

DISTRIBUIÇÃO DA POSSE DA TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ana Maria Montragio Pires de Camargo¹
Denise Viani Caser²
Mário Pires de Almeida Olivetti³

1 - INTRODUÇÃO

A área territorial do Estado de São Paulo é de 24.860,0 mil hectares (INSTITUTO, 1992). Em 1972 os imóveis rurais ocupavam cerca de 93,30% da superfície estadual e em 1993 esse percentual passou a ser de 89,28%⁴.

O conhecimento da estrutura da posse da terra, quanto à área total dos imóveis rurais, é de grande importância para análises relativas às questões agrárias e sócio-econômicas.

Neste estudo, pretende-se verificar como evoluiu a distribuição da área dos imóveis rurais no Estado de São Paulo para os anos de 1972, 1979, 1986 e 1993, considerando-se, também neste último ano, as 14 Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), procurando dar subsídios aos interessados no assunto.

2 - MATERIAL E MÉTODO

As fontes dos dados utilizados na análise de distribuição da posse da terra foram os Cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INSTITUTO, 1972, 1979 e 1986) tendo sido as informações agregadas e depuradas no Instituto de Economia Agrícola (IEA). Para o ano de 1993 considerou-se os dados do Cadastro do Imposto Territorial Rural (CADASTRO, 1993), apesar de algumas

limitações apresentadas, como áreas de alguns imóveis acima das áreas dos municípios às quais pertencem. Os imóveis rurais foram agrupados em 15 estratos de área (Tabela 1).

TABELA 1- Estratos de Tamanho de Imóveis Rurais

Estrato	Área (ha)
01	0,1 a 1,0
02	1,1 a 2,0
03	2,1 a 3,0
04	3,1 a 5,0
05	5,1 a 10,0
06	10,1 a 20,0
07	20,1 a 30,0
08	30,1 a 50,0
09	50,1 a 100,0
10	100,1 a 200,0
11	200,1 a 300,0
12	300,1 a 500,0
13	500,1 a 1.000,0
14	1.000,1 a 3.000,0
15	Acima de 3.000,0

Fonte: Dados básicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os cálculos foram efetuados empregando-se o Índice de Gini que, conforme HOFFMANN (1980), pode ser utilizado para medir o grau de concentração de qualquer distribuição estatística, permitindo caracterizá-la com um único número adimensional. A fórmula é a seguinte:

$$I = \frac{\sum_{i=1}^{15} [(X_i \& Y_i) \% (X_{i\&1} \& Y_{i\&1})] \cdot (X_i \& X_{i\&1})}{10.000}$$

onde I, que varia de 0 a 1, é o Índice de Gini; X_i (i = 1,2,...,15) é a porcentagem do número de imóveis rurais do estrato i; Y_i (i = 1, 2, ... 15) é a

¹Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

²Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Geógrafo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Cálculos efetuados a partir de dados dos Cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INSTITUTO, 1972) e do Imposto Territorial Rural (CADASTRO, 1993).

porcentagem da área ocupada pelo estrato i.

Em termos de convenção, pode-se classificar o nível de concentração da terra segundo os valores do Índice de Gini, da maneira estabelecida por CÂMARA (1949):

- De 0,000 a 0,100 - Concentração nula
- De 0,101 a 0,250 - Concentração nula a fraca
- De 0,251 a 0,500 - Concentração fraca a média
- De 0,501 a 0,700 - Concentração média a forte
- De 0,701 a 0,900 - Concentração forte a muito forte
- De 0,901 a 1,000 - Concentração muito forte a absoluta

Para o cálculo do Índice de Gini, utilizou-se as informações em nível estadual para os anos de 1972, 1979, 1986 e 1993. Nesse último ano também calculou-se o índice para as 14 Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs), em que se encontra dividido o Estado de São Paulo pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento: Registro, São José dos Campos, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Vale do Paranapanema, Barretos, São Carlos e Franca.

3 - RESULTADOS

Os resultados obtidos mostram a distribuição da posse da terra em imóveis rurais, que são conjuntos de propriedades contíguas do(s) mesmo(s) proprietário(s).

Na tabela 2 encontra-se a evolução da área média dos estratos e do Índice de Gini, para o Estado de São Paulo. No período em estudo observa-se que houve pouca variação da área média dentro dos estratos, sendo que os imóveis rurais de 0,1 a 1,0 hectare foram os que apresentaram as maiores reduções, a partir de 1972. Verifica-se também uma oscilação no estrato de imóveis rurais acima de 3.000,0 hectares. A área média estadual que era de 80,63 hectares em 1972, reduziu para 75,71 em 1979, para 69,78 em 1986 e, em 1993, passou a ser de 64,88 hectares, 19,53% menor que a de 1972.

Os Índices de Gini da distribuição da terra apresentaram valores elevados, indicando uma concentração de forte a muito forte⁵. Em

1979 houve um aumento do índice em relação a 1972, quando passou de 0,764 para 0,776. Em 1986 e 1993 os valores foram praticamente iguais ao de 1972 (0,763 e 0,765, respectivamente).

Quanto às regiões agrícolas observa-se que as áreas médias mais elevadas, em 1993, foram as das DIRAs de Barretos, Franca, Araçatuba e Bauru e as menores foram as das DIRAs de Campinas, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba (Tabela 3 e Figura 1).

Os índices de concentração, em 1993, apresentaram alguma variação entre as DIRAs sendo que Franca, São José do Rio Preto e Vale do Paranapanema mostraram os menores valores, indicando que essas regiões têm concentração de média a forte. Os índices mais elevados, apontando concentração de forte a muito forte, foram os de Registro, Sorocaba, Campinas e Presidente Prudente.

A forte concentração da distribuição da terra no Estado também pode ser verificada quando se analisam os percentuais de área total e do número de imóveis rurais dentro dos estratos de área (Tabela 4). Observa-se que os imóveis maiores que 500,0 hectares, que corresponderam a somente 1,77% do número total do Estado, detiveram 39,67% da área em 1993⁶.

Quando se compara a distribuição dos imóveis rurais das 14 DIRAs, conforme o número e a área em relação ao Estado de São Paulo em 1993, verifica-se que Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto e Presidente Prudente foram as regiões que concentraram os maiores percentuais e, as que apresentaram os menores foram Vale do Paranapanema, Ribeirão Preto e Barretos.

Nos imóveis rurais com área acima de 500,0 hectares as regiões que mostraram as maiores concentrações da posse da terra foram Campinas, São José dos Campos e Sorocaba. Nesse estrato de área, Franca, Barretos, Bauru e Araçatuba foram as DIRAs com os menores valores.

subiu em 1960 para 0,794.

⁵Resultados semelhantes foram encontrados por HOFFMANN (1967) em três décadas anteriores ao presente estudo e, segundo o autor, o índice de Gini depois de ter se mantido constante entre 1940 e 1950 com valor de 0,763,

⁶PINO (1978) verificou que, em 1972, menos que 5% em número de imóveis corresponderam a mais de 50% da área total.

4 - CONCLUSÃO

Os resultados do Índice de Gini para o Estado de São Paulo mostraram níveis de concentração da posse da terra que variaram de forte a muito forte, mantendo-se praticamente inalterados no período analisado (1972-93). Ob-

TABELA 2 - Evolução da Área Média dos Estratos e do Índice de Gini, Estado de São Paulo, 1972 a 1993

Estrato (ha)	1972	1979	1986	1993
0,1 a 1,0	0,69	0,46	0,42	0,44
1,1 a 2,0	1,49	1,49	1,53	1,59
2,1 a 3,0	2,52	2,51	2,52	2,56
3,1 a 5,0	4,25	4,22	4,19	4,18
5,1 a 10,0	7,67	7,64	7,62	7,58
10,1 a 20,0	14,60	14,63	14,65	14,61
20,1 a 30,0	24,71	24,71	24,65	24,67
30,1 a 50,0	39,65	39,53	39,24	39,25
50,1 a 100,0	71,03	71,01	70,58	70,82
100,1 a 200,0	139,67	139,58	139,52	140,18
200,1 a 300,0	244,11	244,18	243,52	244,13
300,1 a 500,0	385,96	385,32	385,14	383,69
500,1 a 1.000,0	698,41	695,81	692,06	687,35
1.000,1 a 3.000,0	1.586,46	1.570,98	1.578,36	1.568,00
Acima de 3.000,0	7.034,33	8.235,71	6.455,59	8.789,40 ¹
Estado (ha)	80,63	75,71	69,78	64,88
Índice de Gini	0,764	0,776	0,763	0,765

¹Exclui área de aproximadamente 1.684 mil hectares de apenas 6 imóveis rurais, por limitação do cadastro de 1993. Incluindo-se esses imóveis, a área média desse estrato é de 13.205,74ha.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de INSTITUTO (1972, 1979 e 1986) e CADASTRO (1993).

TABELA 3 - Área Média e Índice de Gini das Divisões Regionais Agrícolas, Estado de São Paulo, 1993

Divisão Regional Agrícola	Área média (ha) ¹	Índice de Gini ¹
Registro	86,15 (128,91)	0,809 (0,870)
São José dos Campos	50,61 (57,86)	0,773 (0,802)
Sorocaba	60,04 (67,91)	0,796 (0,819)
Campinas	38,32 (40,65)	0,793 (0,805)
Ribeirão Preto	77,82	0,754
Bauru	94,30	0,731
São José do Rio Preto	56,19	0,667
Araçatuba	95,69	0,738
Presidente Prudente	80,15 (87,98)	0,793 (0,793)
Marília	90,43	0,773
Vale do Paranapanema	64,28	0,683
Barretos	107,36	0,712

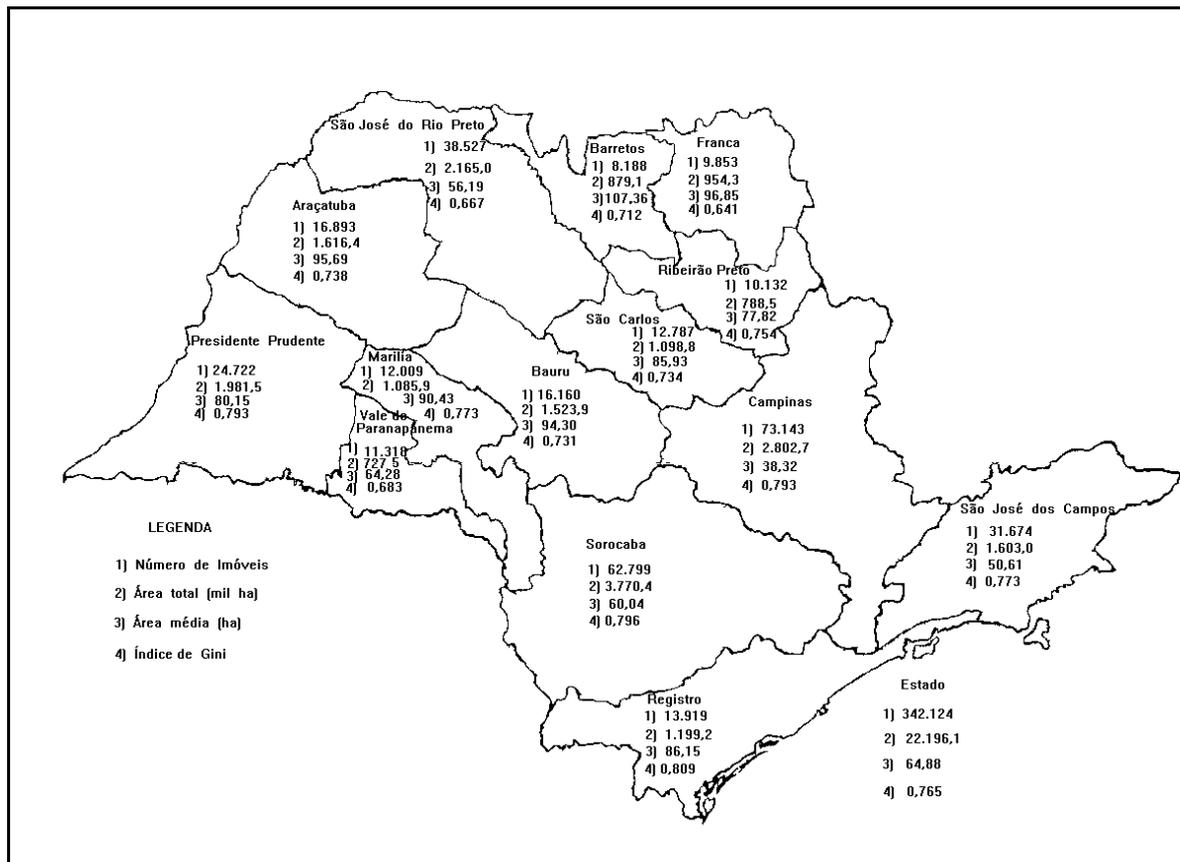


Figura 1 - Indicadores da Distribuição dos Imóveis Rurais por DIRA, Estado de São Paulo, 1993.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

São Carlos	85,93	0,734
Franca	96,85	0,641
Estado	64,88 (69,80)	0,765 (0,781)

¹Entre parênteses encontram-se os resultados obtidos quando são incluídos os imóveis rurais que apresentaram áreas muito elevadas (citados na tabela 2).

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

TABELA 4 - Participação Percentual do Número de Imóveis e das Respectivas Áreas por Estrato e por Divisão Regional Agrícola, Estado de São Paulo, 1993

(continua)

Estrato (ha)	Registro				São José dos Campos			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	660	4,74	375	0,03	2.438	7,70	1.082	0,07
1,1 a 2,0	481	3,46	801	0,07	1.803	5,69	2.920	0,18
2,1 a 3,0	701	5,04	1.817	0,15	2.444	7,72	6.183	0,39
3,1 a 5,0	959	6,89	4.094	0,34	3.108	9,81	12.915	0,81
5,1 a 10,0	1.650	11,85	12.640	1,05	4.605	14,54	34.793	2,17
10,1 a 20,0	2.548	18,31	37.102	3,09	5.228	16,51	76.127	4,75
20,1 a 30,0	2.508	18,02	61.778	5,15	3.009	9,50	74.281	4,63
30,1 a 50,0	1.474	10,59	59.396	4,95	3.099	9,78	121.891	7,60
50,1 a 100,0	1.348	9,68	96.769	8,07	3.011	9,51	213.938	13,35

100,1 a 200,0	672	4,83	95.825	7,99	1.680	5,30	233.068	14,54
200,1 a 300,0	300	2,16	73.847	6,16	559	1,76	134.996	8,42
300,1 a 500,0	268	1,93	103.388	8,62	391	1,23	148.324	9,25
500,1 a 1.000,0	174	1,25	121.256	10,11	178	0,56	119.901	7,48
1.000,1 a 3.000,0	132	0,95	207.943	17,34	98	0,31	157.728	9,84
Acima de 3.000,0	44	0,32	322.158	26,86	23	0,07	264.803	16,52
Total	13.919	100,00	1.199.189	100,00	31.674	100,00	1.602.950	100,00

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

TABELA 4 - Participação e Percentual do Número de Imóveis e das Respectivas Áreas por Estrato e por Divisão Regional Agrícola, Estado de São Paulo, 1993

(continua)

Estrato (ha)	Sorocaba				Campinas			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	2.755	4,39	1.418	0,04	8.426	11,52	3.246	0,12
1,1 a 2,0	2.877	4,58	4.450	0,12	5.191	7,10	8.392	0,30
2,1 a 3,0	4.384	6,98	11.398	0,30	5.937	8,12	15.001	0,54
3,1 a 5,0	6.381	10,16	26.497	0,70	8.114	11,09	33.278	1,19
5,1 a 10,0	10.016	15,95	75.403	2,00	11.613	15,88	86.626	3,09
10,1 a 20,0	12.201	19,43	178.695	4,74	12.748	17,43	184.579	6,59
20,1 a 30,0	6.650	10,59	163.961	4,35	6.542	8,94	161.099	5,75
30,1 a 50,0	6.438	10,25	250.996	6,66	5.550	7,59	216.149	7,71
50,1 a 100,0	5.314	8,46	375.293	9,95	4.502	6,16	316.016	11,28
100,1 a 200,0	2.944	4,69	409.775	10,87	2.367	3,24	330.093	11,78
200,1 a 300,0	1.102	1,75	268.615	7,12	859	1,17	211.467	7,55
300,1 a 500,0	807	1,29	306.044	8,12	660	0,90	254.635	9,09
500,1 a 1.000,0	548	0,87	377.655	10,02	426	0,58	291.549	10,40
1.000,1 a 3.000,0	303	0,48	482.537	12,80	170	0,23	253.609	9,05
Acima de 3.000,0	79	0,13	837.632	22,22	38	0,05	436.995	15,59
Total	62.799	100,00	3.770.369	100,00	73.143	100,00	2.802.734	100,00
Estrato (ha)	Ribeirão Preto				Bauru			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	180	1,78	110	0,01	201	1,24	126	0,01
1,1 a 2,0	424	4,18	696	0,09	253	1,57	394	0,03
2,1 a 3,0	515	5,08	1.417	0,18	474	2,93	1.203	0,08
3,1 a 5,0	510	5,03	2.110	0,27	865	5,35	3.650	0,24
5,1 a 10,0	1.465	14,46	10.950	1,39	1.823	11,28	13.926	0,91
10,1 a 20,0	1.969	19,43	28.909	3,67	3.061	18,94	45.031	2,96
20,1 a 30,0	1.180	11,65	29.200	3,70	2.107	13,04	51.881	3,40
30,1 a 50,0	1.236	12,20	48.634	6,17	2.183	13,51	85.731	5,63
50,1 a 100,0	1.135	11,20	80.988	10,27	2.100	13,00	149.535	9,81
100,1 a 200,0	761	7,51	109.014	13,83	1.432	8,86	202.754	13,31
200,1 a 300,0	278	2,74	68.555	8,69	629	3,89	153.587	10,08
300,1 a 500,0	225	2,22	87.047	11,04	481	2,98	185.069	12,14
500,1 a 1.000,0	174	1,72	118.183	14,99	393	2,43	269.980	17,72
1.000,1 a 3.000,0	65	0,64	106.595	13,52	139	0,86	220.266	14,45
Acima de 3.000,0	15	0,15	96.065	12,18	19	0,12	140.730	9,24
Total	10.132	100,00	788.473	100,00	16.160	100,00	1.523.863	100,00

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

TABELA 4 - Participação Percentual do Número de Imóveis e das Respectivas Áreas por Estrato e por Divisão Regional Agrícola, Estado de São Paulo, 1993

(continua)

Estrato (ha)	São José do Rio Preto				Araçatuba			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	967	2,51	440	0,02	122	0,72	78	0,00
1,1 a 2,0	483	1,25	730	0,03	207	1,23	320	0,02
2,1 a 3,0	825	2,14	2.148	0,10	380	2,25	999	0,06
3,1 a 5,0	1.996	5,18	8.558	0,40	823	4,87	3.530	0,22
5,1 a 10,0	4.790	12,43	37.141	1,72	1.677	9,93	13.052	0,81
10,1 a 20,0	8.963	23,26	130.768	6,04	3.510	20,78	51.329	3,18
20,1 a 30,0	5.889	15,29	145.885	6,74	2.506	14,83	61.766	3,82
30,1 a 50,0	5.587	14,50	219.097	10,12	2.561	15,16	100.941	6,24
50,1 a 100,0	4.559	11,83	322.156	14,88	2.189	12,96	155.340	9,61
100,1 a 200,0	2.583	6,70	357.924	16,53	1.333	7,89	187.403	11,59
200,1 a 300,0	897	2,33	217.476	10,05	563	3,33	137.635	8,51
300,1 a 500,0	576	1,50	221.182	10,22	430	2,55	167.415	10,36
500,1 a 1.000,0	275	0,71	183.228	8,46	361	2,14	251.607	15,57
1.000,1 a 3.000,0	123	0,32	182.869	8,45	195	1,15	300.551	18,59
Acima de 3.000,0	14	0,04	135.357	6,25	36	0,21	184.464	11,41
Total	38.527	100,00	2.164.959	100,00	16.893	100,00	1.616.430	100,00
Estrato (ha)	Presidente Prudente				Marília			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	223	0,90	142	0,01	123	1,02	67	0,01
1,1 a 2,0	365	1,48	568	0,03	153	1,27	237	0,02
2,1 a 3,0	596	2,41	1.529	0,08	248	2,07	627	0,06
3,1 a 5,0	1.664	6,73	7.240	0,37	552	4,60	2.334	0,21
5,1 a 10,0	3.479	14,07	26.533	1,34	1.329	11,07	10.201	0,94
10,1 a 20,0	6.337	25,63	91.156	4,60	2.501	20,83	36.759	3,38
20,1 a 30,0	3.628	14,68	89.141	4,50	1.736	14,46	42.733	3,94
30,1 a 50,0	3.088	12,49	121.837	6,15	1.793	14,93	70.752	6,52
50,1 a 100,0	2.284	9,24	161.388	8,14	1.543	12,85	109.318	10,07
100,1 a 200,0	1.454	5,88	205.728	10,38	1.019	8,49	141.450	13,03
200,1 a 300,0	551	2,23	134.233	6,77	383	3,19	93.813	8,64
300,1 a 500,0	411	1,66	159.021	8,03	314	2,61	121.707	11,21
500,1 a 1.000,0	328	1,33	232.329	11,72	202	1,68	136.971	12,61
1.000,1 a 3.000,0	266	1,08	443.002	22,36	103	0,86	160.160	14,75
Acima de 3.000,0	48	0,19	307.687	15,53	10	0,08	158.810	14,62
Total	24.722	100,00	1.981.534	100,00	12.009	100,00	1.085.939	100,00

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

TABELA 4 - Participação Percentual do Número de Imóveis e das Respectivas Áreas por Estrato e por Divisão Regional Agrícola, Estado de São Paulo, 1993

(continua)

Estrato (ha)	Vale do Paranapanema				Barretos			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	170	1,50	96	0,01	36	0,44	23	0,00
1,1 a 2,0	177	1,56	264	0,04	59	0,72	86	0,01
2,1 a 3,0	335	2,96	873	0,12	118	1,44	312	0,04
3,1 a 5,0	586	5,18	2.495	0,34	261	3,19	1.118	0,13
5,1 a 10,0	1.362	12,03	10.404	1,43	694	8,48	5.321	0,61
10,1 a 20,0	2.366	20,90	34.954	4,80	1.505	18,38	22.601	2,57
20,1 a 30,0	1.758	15,53	43.340	5,96	1.177	14,37	29.227	3,32
30,1 a 50,0	1.638	14,47	64.051	8,80	1.385	16,91	54.412	6,19
50,1 a 100,0	1.377	12,17	96.544	13,27	1.230	15,02	87.135	9,91
100,1 a 200,0	812	7,17	113.820	15,64	821	10,03	116.625	13,27
200,1 a 300,0	307	2,71	75.776	10,42	315	3,85	77.374	8,80
300,1 a 500,0	246	2,17	94.607	13,00	251	3,07	94.270	10,72
500,1 a 1.000,0	129	1,14	88.018	12,10	222	2,71	154.303	17,55
1.000,1 a 3.000,0	51	0,45	82.388	11,32	99	1,21	149.772	17,04
Acima de 3.000,0	4	0,04	19.920	2,74	15	0,18	86.499	9,84
Total	11.318	100,00	727.550	100,00	8.188	100,00	879.078	100,00

Estrato (ha)	São Carlos				Franca			
	Nº	%	Área	%	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	161	1,26	94	0,01	38	0,39	22	0,00
1,1 a 2,0	219	1,71	348	0,03	82	0,83	129	0,01
2,1 a 3,0	382	2,99	963	0,09	173	1,76	444	0,05
3,1 a 5,0	639	5,00	2.682	0,24	298	3,02	1.261	0,13
5,1 a 10,0	1.314	10,28	10.217	0,93	740	7,51	5.764	0,60
10,1 a 20,0	2.572	20,11	38.080	3,47	1.570	15,93	23.598	2,47
20,1 a 30,0	1.845	14,43	45.692	4,16	1.227	12,45	30.390	3,18
30,1 a 50,0	1.917	14,99	75.236	6,85	1.516	15,39	59.709	6,26
50,1 a 100,0	1.778	13,90	125.976	11,47	1.778	18,05	128.031	13,42
100,1 a 200,0	993	7,77	139.855	12,73	1.300	13,19	184.196	19,30
200,1 a 300,0	398	3,11	96.851	8,81	510	5,18	123.619	12,95
300,1 a 500,0	286	2,24	110.396	10,05	336	3,41	127.432	13,35
500,1 a 1.000,0	172	1,35	119.533	10,88	198	2,01	133.682	14,01
1.000,1 a 3.000,0	97	0,76	149.018	13,56	83	0,84	120.402	12,62
Acima de 3.000,0	14	0,11	183.846	16,73	4	0,04	15.598	1,63
Total	12.787	100,00	1.098.787	100,00	9.853	100,00	954.277	100,00

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

TABELA 4 - Participação Percentual do Número de Imóveis e das Respectivas Áreas por Estrato e por Divisão Regional Agrícola, Estado de São Paulo, 1993

(conclusão)

Estrato (ha)	Estado de São Paulo			
	Nº	%	Área	%
0,1 a 1,0	16.500	4,82	7.319	0,03
1,1 a 2,0	12.774	3,73	20.335	0,09
2,1 a 3,0	17.512	5,12	44.914	0,20
3,1 a 5,0	26.756	7,82	111.762	0,50
5,1 a 10,0	46.557	13,61	352.971	1,59
10,1 a 20,0	67.079	19,61	979.688	4,41
20,1 a 30,0	41.762	12,21	1.030.374	4,64
30,1 a 50,0	39.465	11,54	1.548.832	6,98
50,1 a 100,0	34.148	9,98	2.418.427	10,90
100,1 a 200,0	20.171	5,90	2.827.530	12,74
200,1 a 300,0	7.651	2,24	1.867.844	8,42
300,1 a 500,0	5.682	1,66	2.180.537	9,82
500,1 a 1.000,0	3.780	1,10	2.598.195	11,71
1.000,1 a 3.000,0	1.924	0,56	3.016.840	13,59
Acima de 3.000,0	363	0,11	3.190.564	14,37
Total	342.124	100,00	22.196.132	100,00

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos de CADASTRO (1993).

serviu-se também que, em 1993, os imóveis maiores que 500,0 hectares, que corresponderam a apenas 1,77% do número total do Estado, detiveram 39,67% da área.

Nota-se que houve redução da área média dos imóveis rurais quando foram comparados os anos de 1972 (80,63ha), 1979 (75,71ha), 1986 (69,78ha) e 1993 (64,88ha).

Detectou-se que, em 1993, havia uma

considerável variação entre as áreas médias das DIRAs. Os menores tamanhos médios de imóveis foram encontrados em regiões geralmente mais urbanizadas: Campinas (que inclui o município de São Paulo), São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba (entre 38,32 e 60,04 hectares). As maiores áreas médias ficaram com Barretos, Franca, Araçatuba e Bauru (entre 94,30 e 107,37 hectares).

LITERATURA CITADA

CADASTRO do Imposto Territorial Rural. São Paulo, 1993 (não publicado).

CÂMARA, Lourival. A concentração da propriedade agrária no Brasil. **Boletim Geográfico**, RJ, v.7, n.77, p.516-528, 1949.

HOFFMANN, Rodolfo. **Contribuição à análise da distribuição da renda e da posse da terra no Brasil**. Piracicaba: ESALQ, 1967. 65p. (Dissertação de Mestrado).

_____. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1980. 379p.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO, 1992 (mimeo).

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Cadastro geral dos imóveis rurais, 1972, 1979, 1986 (n) o publicado).

PINO, Francisco A. Distribuição e utilização da terra no Estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, SP, v.8, n.11, p.1-6, nov. 1978.

DISTRIBUIÇÃO DA POSSE DA TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

SINOPSE: *Este estudo teve como objetivo verificar a evolução da distribuição da posse da terra em nível estadual para os anos de 1972, 1979, 1986 e 1993, considerando-se, também, nesse último ano, as 14 Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs). Os cálculos foram efetuados empregando-se o Índice de Gini e os resultados mostraram concentração de forte a muito forte dos imóveis rurais.*

Palavras-chave: *imóveis rurais, concentração, Estado de São Paulo, regiões.*

DISTRIBUTION OF LAND TENANCY IN SAO PAULO STATE

ABSTRACT: *The purpose of this paper was to verify the evolution of land tenancy distribution in Sao Paulo State in the years 1972, 1979, 1986 and 1993. The 14 Agricultural Regional Divisions (DIRAs) have also been taken into consideration for the year of 1993. The calculation was performed by utilizing the Gini's index and the results showed a high concentration of farms.*

Key-words: *farms, concentration, Sao Paulo State, regions.*

Recebido em 28/11/96. Liberado para publicação em 13/01/97.